

## A CONTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO URBANO DE SENADOR SÁ/CE

**Antônio Leonardo Silva<sup>1</sup>; Luiz Antônio Araújo Gonçalves<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Mestrando do Programa de Pós- Graduação em Geografia (PROPGE), da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). E-mail: [antonioleonardopain@gmail.com](mailto:antonioleonardopain@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientador/ professor do Programa de Pós- Graduação em Geografia (PROPGE), da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). E-mail: [luiz\\_goncalves@uvanet.br](mailto:luiz_goncalves@uvanet.br)

**Resumo:** Os estudos da geografia urbana brasileira têm se dedicado à questão metropolitana e as cidades médias, pela importância política e econômica desses centros em relação as cidades pequenas. Trabalhos de Corrêa (1999), Santana (2011), Santos (2013) visam dar aporte para entendermos os pequenos centros urbanos. Outro elemento nessa reflexão é a perspectiva de desenvolvimento dos lugares frente aos grandes centros. Nosso objetivo, foi entender as repercussões do ensino superior, analisando em que medida os universitários de Senador Sá/CE, têm contribuído para o desenvolvimento urbano. A metodologia utilizada foi pautada na análise qualitativa e teve como procedimentos, o levantamento bibliográfico, documental, além dos trabalhos de campo e aplicação de questionários. Como resultados parciais, apontamos que o acesso ao ensino superior pelos universitários de Senador Sá, teve importância na melhoria das condições de vida/ profissional, gerando empregos, renda e estabelecimento de atividades que outrora não eram ofertadas nesta cidade.

**Palavras-chave:** Ensino Superior, Repercussões, Cidades Pequenas, Ceará, Senador Sá.

### INTRODUÇÃO E OBJETIVO

O fenômeno urbano tem sido estudado por pesquisadores da Ciência Geográfica que têm se dedicado na reflexão sob diferentes concepções teóricas, abordagens de método e escalas de análise. No contexto atual, ainda observamos o crescimento das cidades, com o aumento significativo da concentração da população nas áreas urbanas em detrimento da população rural. Em grande parte, os estudos da geografia urbana se dedicam à questão metropolitana, das cidades médias e mais recentemente volta-se às pequenas cidades. Para Corrêa (1999, p. 45) um dos motivos é “[...] o interesse por esses centros são sua importância política e econômica na gestão territorial do país.”. Assim, as cidades de menor expressão política e econômica, ou seja, as pequenas cidades muitas vezes, sequer chegam a ser estudadas. Nesse sentido, os estudos de Corrêa (1999), Santana (2010), Santos (2013), Sposito e Jurado (2013), constituem trabalhos que se empenham em tratar do tema das pequenas cidades. Nesta reflexão procuramos nos debruçar sobre as repercussões da interiorização do ensino superior sobre a pequena cidade.

Nosso objetivo foi analisar em que medida a formação dos jovens universitários da cidade pequena de Senador Sá/CE têm contribuído para o desenvolvimento dessa cidade. Esse trabalho foi iniciado ainda como Trabalho de Conclusão de Curso da graduação em

Geografia/Licenciatura, na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) no ano de 2022, e que podemos aprofundar agora enquanto projeto de mestrado junto ao Programa de Pós-Graduação em Geografia (PROPGEU/UVA).

A relevância de nossa pesquisa está no fato de contribuirmos com a realização de estudos desenvolvidos em realidades não-metropolitanas, para desta forma, entendermos não apenas as cidades pequenas em si, mas, termos um olhar diferente sobre todo o território, levando em consideração seus aspectos sociais, políticos econômicos entre outros. Como procedimentos metodológicos, utilizamos o levantamento bibliográfico, documental sobre a temática. Quanto ao empírico, foram realizadas pesquisas de campo com aplicação de questionário junto aos universitários de Senador Sá.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Nossa pesquisa foi de caráter explanatória/explicativa, identificando suas causas a partir da interpretação de cunho qualitativo. Para o levantamento das informações fizemos a leitura de trabalhos publicados tais como: artigos, dissertações, teses, ensaios científicos, livros, jornais e sites. A pesquisa, nessa premissa, fundamenta-se de acordo com Lakatos e Marconi (2017, p. 92): “[...] um apanhando geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema.”

Quanto ao empírico, realizamos trabalhos de campo em Senador Sá, onde aplicamos um questionário contendo os seguintes indicadores (faixa etária, motivação da escolha do curso, expectativas futuras e pretensão de continuar residindo na cidade após a formatura, local de residência e origem escolar), tentando assim, traçar o perfil desses estudantes, suas aspirações entre outras. Ressaltamos que o uso das informações, imagens e dados obtidos durante a pesquisa, bem como a identidade dos entrevistados foram respeitadas e seguiram as normas vigentes da comunidade científica e do PROPGEU/UVA.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Senador Sá é um município do Noroeste cearense, distante 44 quilômetros da cidade média de Sobral e 268 quilômetros da capital do estado, Fortaleza. Conta com uma população de 7.262 habitantes (IBGE, 2022), caracterizando sua sede municipal como uma cidade pequena. Devido à insuficiência de diversos serviços, a população dessa cidade tende a buscá-los, sobretudo, na cidade média de Sobral, para suprir as demandas de saúde, trabalho, comércio, lazeres e, sobretudo, educação superior. Freire e Holanda (2018) nos ajudam a compreender que a expansão das Universidades é uma política setorial em um processo contraditório de desenvolvimento urbano e regional e essas instituições trazem uma dinâmica econômica, política, cultural e social para as cidades onde estão inseridas. Em nosso entendimento, os rebatimentos da expansão do ensino superior transbordam para municípios limítrofes, em cidades pequenas que também precisam ser estudados e analisados.

Antes o acesso a educação superior era privilégio de quem morava nas capitais ou quem pudesse custear os cursos. Assim, os jovens do interior tinham que migrar para as capitais, de maneira que o interior perdia seus jovens que por vezes não retornavam ao seu local de origem pela falta de oportunidades de trabalho. No caso do estudante universitário de Senador Sá, é preciso percorrer cerca de 88 quilômetros num deslocamento diária de ida e vinda de Sobral para realizar esse sonho. Os dados cadastrais dos estudantes que utilizam o

transporte universitário do município, mostram que no semestre 2023.1, um total de 140 universitários estavam matriculados IES de Sobral. Destes, 85 são mulheres e 55 são homens.

O questionário foi disponibilizado no grupo do *WhatsApp* por meio de formulário e foi respondido por 29 dos 140 universitários que utilizam o transporte universitário, ou seja, 20,71% dos estudantes. Assim, dentre os que responderam, 72,4% tem de 18 a 24 anos. 17,2% estão na faixa entre 25 e 30 anos. 6,9% têm entre 31 e 35, enquanto que 3,4% têm acima de 36 anos. É válido salientar que todos os respondentes são oriundos de escolas públicas. No que se refere à motivação da escolha do cursos, 65,5% responderam que foi por afinidade com a área do curso, 17,2% responderam que foi por facilidade de arranjar emprego, 13,8% responderam que foi por realização pessoal, e 3,4% responderam que a escolha foi por motivação de parentes.

Sobre o local de origem, 65,5% que corresponde a 19 universitários residem na sede do município, enquanto 10 universitários 34,5% residem em zona rural/ comunidades. Sobre esses jovens que vivem nas comunidades distantes da sede, entendemos que estes ficam “ilhados” pela dificuldade de transporte, precariedade das estradas e falta de acesso aos meios de comunicação. Sua luta para cursar e concluir o ensino superior ainda é mais difícil devido as barreiras físicas e sociais que estes indivíduos tem que enfrentar. Ressaltamos o papel da Prefeitura Municipal de Senador Sá, que compreende essa problemática e ajuda os estudantes com transporte dos universitários até a cidade de Sobral, de maneira gratuita e integral, bem como incentiva os estudantes do município com a oferta cursos preparatórios para os estudantes do ensino médio para que prestem vestibulares das IES de Sobral. Aqui já visualizamos a importância que o poder público dá para a formação de qualidade da população.

Quando tratamos das expectativas dos universitários após se formarem, nessa questão, os estudantes podiam marcar mais de uma opção. Desse modo, 22 universitários responderam que pretendem se inserir no mercado de trabalho, 14 pretendem fazer uma pós-graduação. Outros 14 responderam que pretendem prestar concursos públicos, 5 responderam que pretendem abrir o próprio negócio na cidade, 10 responderam que pretendem exercer a profissão em outro município e 2 responderam que pretendem fazer outras atividades. Quanto à pretensão em continuar residindo na cidade de Senador Sá, 65,5% dos entrevistados pretendem continuar residindo na cidade e 34,5% não pretendem continuar residindo na cidade.

Analisando esses dados, apontamos que o acesso ao ensino superior pelos universitários de Senador Sá está ocorrendo, em sua maioria, na idade universitária entre 18 e 24 anos. Outro fator importante é que boa parcela desses jovens tem o desejo de continuar na cidade, isso indica que parte desses estudantes não precisam mais migrar para cidades maiores para cursar ensino superior, de maneira que ao se formarem tendem a ser absorvidos como mão de obra qualificada e dando mais equilíbrio ao desenvolvimento social do município. Por outro lado percebemos a fragilidade da cidade na oferta de emprego (Setor Público e Privado). Conforme Santana (2010) destaca, o trabalho assalariado se reproduz, claro, nessas cidades, mas é permeado por relações de amizade, compadrio e parentesco. A amizade/intimidade, muitas vezes, mascaram as relações de exploração nessas pequenas cidades.

Ainda com resultados parciais, destacamos que o acesso ao ensino superior pelos jovens de Senador Sá, tem uma importância significativa em suas vidas, oportunizando a melhoria das condições de vida pela qualificação profissional obtida. Além da busca pela superação das desigualdades sociais, apontamos também que a expansão do ensino superior é um elemento importante no desenvolvimento dos lugares, gerando empregos, renda e o

aparecimento de novos estabelecimentos de serviços mais especializados que geralmente só são encontrados em cidades mais importantes e que outrora não existiam nessas pequenas cidades.

Observando o espaço urbano da cidade pequena em questão, verificamos o aparecimento de novos estabelecimentos de prestação de serviços qualificados, ofertados por profissionais que concluíram o ensino superior em Sobral. São consultórios, clínicas, escritórios de advocacia e engenharia, entre outros. Os recém formados na área da saúde (Enfermagem, Odontologia, Nutrição, Fisioterapia) já atuam na cidade em postos de saúde, hospitais, farmácias. Na área da educação, os professores das escolas foram estudantes e hoje voltam como professores formados e trabalham nas escolas do município.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossa pesquisa aponta que mudanças significativas são percebidas também nas cidades pequenas, emissoras de universitários, como é o caso de Senador Sá/CE, onde sua população passa a ter uma qualificação profissional, geração de emprego, renda e no aparecimento de novos estabelecimentos, principalmente aqueles voltados para a prestação de serviços mais especializados, que outrora não eram encontrados na cidade. A expansão do ensino universitário para as cidades médias e pequenas demonstra uma resposta às demandas e da busca pela superação das desigualdades existentes, embora a luta pela garantia desse direito tenha que ser constante.

Ressaltamos que um diploma universitário no Brasil segue sendo um fator importante para o aumento da renda e é um diferencial quando se entra na disputa do acirrado mercado de trabalho. Muitos destes estudantes são os primeiros em suas famílias e terem acesso e concluírem a formação acadêmica, sendo comum que seus pais nem sequer tenham conseguido frequentar uma escola ou apenas saberem assinar seus nomes. De acordo com Freitas, Freitas e Mota (2012) esses pais, reconhecem, a importância da formação superior, apoiando seus filhos, geralmente um agricultor não quer que seu filho siga o mesmo caminho, mas que busque uma formação de qualidade, para atuar no mercado de trabalho. Longe de esgotarmos o tema, esperamos aprofundar a pesquisa para desvendarmos os processos que no atual período fazem com que as cidades pequenas possam ser palco de diversas atividades profissionais mais variadas que são áreas de estudo para a compreensão do fenômeno urbano brasileiro.

## AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador Prof. Dr. Luiz Antônio Gonçalves pela paciência, orientações e indicações; à Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) pela organização desse evento; ao Programa de Pós-Graduação em Geografia (PROPGEO/UVA) por todo o apoio e, por fim, à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior CAPES pela bolsa de mestrado cedida que contribui para a realização desta pesquisa e de tantas outras no país.

## REFERÊNCIAS:

CORRÊA, R. L. Globalização e reestruturação da rede urbana – uma nota sobre as pequenas cidades. **Território**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 6, p. 43-53, jan./jun., 1999.

FREIRE, H. P., HOLANDA, V. C. C. de. A expansão do ensino superior nas cidades médias



UNIVERSIDADE ESTADUAL  
VALE DO ACARAÚ

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E EDUCAÇÃO SUPERIOR

nordestinas. In: SILVA, R. M. G.; HOLANDA, V. C. C. de. (Orgs.). A expansão do ensino superior em debate. 1 ed. **Sobral**, Edições UVA; Editora Sertão Cult, 2018. p.p. 7-28.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas 2003.

**Olhares sobre o Norte do Ceará: A contribuição das ciências sociais/ Nilson Almino de Freitas, Isaurora Cláudia Martins de Freitas, Francisco Alencar Mota, organizadores.- Sobral: edições universitárias, 2012.**

SANTOS, M. **A urbanização Brasileira**. 5 ed., 3 reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.

SANTANA, A. N. C. O urbano no semiárido: pequenas cidades do Ceará em discussão. In: MARIA JÚNIOR, M.; FREITAS, N. A. de.; HOLANDA, V. C. C. de. (Org.). Múltiplos olhares sobre a cidade e o urbano: Sobral e Região em foco. 1 ed. **Sobral**; Fortaleza: Edições UVA; EdUECE, 2010, p. 13-37.

SPOSITO, E. S.; JURADO DA SILVA, P. F. **Cidades Pequenas: Perspectivas Teóricas e Transformações Socioespaciais**. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.